

Oração íntima

*Senhor!... Tu que me deste
Paz e consôlo à vida,
Não me dês condição
Para espalhar na vida a sombra da discórdia,
Ou estender na estrada as pedras da aflição...*

*Tu que acendeste em mim
A luz do entendimento,
Na fé com que me alteias,
Não consintas, Jesus, que eu suprima a esperança
Das estradas alheias.*

*Tu que me concedeste o verbo edificante
Que nos induz
À prática do bem,
Nunca me deixes formular palavra,
Capaz de condenar ou de ferir alguém.*

*Tu que me desvendaste
O sublime valor da provação,
Que a Lei de Causa e Efeito determina,
Não me faças entregue à queixa e ao desencanto,
Em que eu possa esquecer a Justiça Divina.*

*Tu que me conferiste o privilégio
E a bênção do serviço,
Como ensejo celeste e dom perfeito,
Não permitas que eu viva sem trabalho,
Desfrutando o descanso sem proveito.*

*Naquilo que eu deseje
E naquilo que eu sinta, pense, diga ou faça,
Contrariamente à Eterna Lei do Amor,
Em tudo quanto eu queira sem que o queiras,
Não me aproves, Senhor!...*

OBRAS KARDEQUIANAS

PRINCIPAIS

O Livro dos Espíritos
O Que é o Espiritismo
O Livro dos Médiuns
O Evangelho seg. o Espiritismo
O Céu e o Inferno
A Gênese
Obras Póstumas

ACESSÓRIAS

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DOUTRINA ESPÍRITA
O PRINCIPIANTE ESPÍRITA
A PRECE